

O dia 23/02/2022 entrou para a história, infelizmente, com a volta da corrida bélica com a invasão russa contra a Ucrânia, onde a diplomacia foi deixada de lado e a escalada armamentista ganhou formas jamais vistas desde o final da segunda guerra. O mercado já esperava algo, afinal não se coloca 130 mil soldados na fronteira apenas para blefar, mas não se antecipava um ataque em massa, principalmente em direção à capital Kiev.

A primeira providência tomada pela Europa foi aumentar os recursos para a defesa, como por exemplo, a Alemanha que tinha as Forças Armadas sucateadas, sendo 70% dos helicópteros, chamados de Bundeswehr, inoperantes. Por isso, o país deve gastar 100 bilhões de euros, o triplo do último orçamento, em função dessa invasão para modernizar seu armamento. Outro fato a ser citado é a diminuição do número de soldados americanos na Europa, após a queda do muro de Berlim em 1989, eram 315 mil tropas na Europa, porém em 2021 apenas 63 mil soldados. Esse deslocamento se deve ao realojamento de parte da política externa dos Estados Unidos para a Ásia.

Em resposta à invasão russa, países como Alemanha, Estados Unidos, França, Canadá, Itália e Grã Bretanha anunciaram sanções econômicas que impõem medidas para evitar que o Banco Central russo utilize parte das reservas de US 630 bilhões. Além disso, concordaram em cortar alguns bancos da Rússia do sistema global de pagamentos SWIFT (pagamentos internacionais rápidos não em dinheiro), isso garantirá que esses bancos sejam desconectados do sistema financeiro internacional, bloqueando suas exportações e importações. As consequências da guerra são grandes, Rússia e Ucrânia concentram 30% da produção global de trigo, os russos são responsáveis por 40% dos fertilizantes, a Ucrânia está entre os 4 maiores exportadores de milho, isso sem contar o petróleo e gás natural, mercado em que a Rússia figura como um dos grandes exportadores do mundo.

Por isso, o Brent já rompeu a marca de 100 dólares e o gás natural teve um grande salto de preço. Um conflito em larga escala amplia os problemas dos portos, o que pode acarretar em bloqueios entre os portos do Mar Negro e dificuldades de embarque e desembarque das commodities e matérias primas da Rússia e Ucrânia, o que é muito ruim num momento ainda de recuperação das economias dos gargalos causados pela pandemia. O que vai acontecer ainda não sabemos, há muitas dúvidas ainda para serem resolvidas, devido às sanções, precisamos de tempo para analisar as consequências causados pela guerra. A conclusão que é possível retirar é que a inflação deve continuar alta, além de uma atividade econômica menor daqui para frente em função da alta dos preços e da queda da confiança dos agentes, se criando um cenário de estagflação. Bem complicado, o estrago já foi feito, vamos ter que aguardar e dar um pouco de tempo para observar, mas essa é minha conclusão inicial.

Falando um pouco de mercado, a Europa continua com inflação alta e o Banco Central Europeu admitiu que vai mexer nos juros em 2023, mas o mercado já estava precificando uma alta para o último trimestre de 2022. Com a guerra, o mercado vai reavaliar esse cenário, pois principalmente a Alemanha vai sofrer bastante devido a sua dependência econômica em relação à Rússia.

No Brasil, continua a rotação na troca de ações "Value" por commodities, a entrada de R\$ 60 bilhões no ano 2022 fez o real atingir a marca de R\$ 5,00. A inflação continua forte, o setor de serviços e bens não cede e o Banco Central indicou que será preciso uma dose maior de juros para trazer a inflação para sua meta, sendo assim, o mercado já trabalha com a Selic terminal em 13%.

Tivemos um mês duro, pois compramos um pouco de dólar na faixa de R\$ 5,18 em função da piora da situação da Rússia, mas fomos atropelados pelo fluxo. Porém, com várias operações de trading conseguimos sair no zero a zero, já nos juros, vendemos o DI janeiro 2025 apostando que o BC iria diminuir o ritmo de alta. Na bolsa e no S&P 500 obtivemos lucro. Seguimos ainda vendido na bolsa americana.

Vamos a março, com o início da guerra muita incerteza foi adicionada no cenário e o mercado terá muita volatilidade.

Atribuição de Performance

No mês de fevereiro, o resultado do RC Hedge FIM foi: 2,34% ante 0,749% do CDI

RC Hedge FIM	fevereiro-22
Moedas	0,28%
Bolsa	0,86%
Juros	1,20%
Taxas e Custos	-0,80%
Titulo Público	0,80%
Total	2,34%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.	
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%	
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%	
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%	
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%	
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%	
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%	
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%	
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%	
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%	
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%	
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%	
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%	
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%	
2022	0,85%	2,34%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,22%	6.196,02%	

Características

Dados gerais		Estatísticas			
		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Aualizada	38,2%	26,5%	13,9%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-10,8%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	29-Mar-2021
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	08-Oct-2021
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	3%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-3,2%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,5%	56,2%	55,1%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	42,71	0,76	0,33
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Patrimônio Líquido			
Cota de resgate antecipado	D+0	25-fev-2022		R\$ 24.207.733,5	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 23.383.223,4	
Taxa Adm.	2,00% ao ano				
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.